

12

**PROPOSIÇÕES**  
SOBRE  
**VARIOS RAMOS MEDICOS.**

**THESE**

APRESENTADA, E SUSTENTADA,

Em 2 de Novembro de 1840,

PERANTE

A

**FACULDADE DE MEDICINA**  
**DA BAHIA**

POR

*Salustiano Ferreira Souto,*

Natural da Villa Nova da Rainha (*Provincia da Bahia*)

PARA OBTER O GRAO

DE

**DOCTOR EM MEDICINA.**

---

La Nature est mon livre, et je voudrais savoir moins ce qu'on a pensé, que ce qu'il faut sovoir.

---



BIBLIOTECA CENTRAL  
 CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE  
 L. P. P. I.  
 Nº 65 / 220987

# ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA.

## Os Senhores Doutores.

**ENTES PROPRIETARIOS.** *Materias que leccionam.*  
 Francisco de Paula d'Araujo e Almeida..... Director.

- |     |                                  |   |
|-----|----------------------------------|---|
| 1.º | M. M. Rebouças .....             | Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.  |
| 2.º | V. F. de Magalhães.....          | Physica Medica.   |
|     | E. F. França .....               | <i>Examinador.</i> Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.                                 |
| 3.º | J. Abbott. ....                  | Anathomia geral, e descriptiva.   |
|     | F. de P. d'Araujo e Almeida..... | Physiologia.  |
| 4.º | J. Abbott.....                   | Anathomia geral, e descriptiva.   |
|     | F. C. da C. Dormund.....         | <i>Examinador.</i> Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular. |
|     | J. V. de F. A. e Ataliba.....    | Pathologia interna.   |
| 5.º | M. L. Aranha Dantas.....         | <i>Examinador.</i> Pathologia externa.  |
|     | J. J. de Alencastre.....         | Medicina operatoria, Apparelhos, e Anathomia topographica.  |
|     | F. M. Gesteira .....             | Partos, molestias de mulheres pejudas, e de meninos recém-nascidos.   |
| 6.º | J. F. de Almeida .....           | Medicina Legal.   |
|     | J. Baptista dos Anjos.....       | <i>Examinador.</i> Hygiene, e Historia de Medicina.   |
|     | A. P. Cabral .....               | <i>Presidente.</i> Clinica interna, e Anathomia Pathologica respectiva, annexas ao 5.º, e 6.º annos.        |
|     | J. A. de A. Chaves.....          | Clinica externa, e Anathomia Pathologica respectiva annexa ao 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.              |

### *Entes Substitutos.*

- |                             |   |                                   |
|-----------------------------|---|-----------------------------------|
| J. da Silva Gomes .....     | } | Secção das Sciencias accessórias. |
| .....                       |   |                                   |
| J. de S. Velho.....         | } | Secção Medica.                    |
| .....                       |   |                                   |
| F. S. A. da R. Vieira ..... | } | Secção Cirurgica.                 |
| E. J. Pedroza.....          |   |                                   |

### *Secretario.*

● Senhor Dr. P. J. de S. Britto Gotigipe.

MEOS IRMÃOS, MEOS MELHORES AMIGOS,

OS SENHORES

**MAJOR ANTONIO FERREIRA SOUTO,**

E

**DR. JOSE FERREIRA SOUTO.**

Si de alguma utilidade eu for á Sociedade e á minha Patria, tereis, model-os dos Irmãos, pela disvelada protecção que me tendes prestado, mais um direito á estima publica.

São vossos favores tão subidos, quão elevadas vossas almas: Minha gratidão pois será prêza a minha existencia, durará commigo. Mas como dar-vos disto a prova? Offerecendo-vos este amesquinhado trabalho, filho de minha leitura, embalado na dôr e gemidos talvez visinhos da morte? Sim, este seria o ensaio de minha gratidão, si longos fossem meos dias.

Acceitai, pois, esta pequena, mas sincera offerta, que vos dedica e consagra vosso Irmão, e Amigo reconhecido

*Salustiano Ferreira Souto.*

# Phrenologia.

---

## PROPOSICÕES.

1.<sup>a</sup>

Phrenologia he a physiologia do cerebro.

2.<sup>a</sup>

Os actos intellectuaes e moraes são dependentes da organisação.

3.<sup>a</sup>

O orgão, do qual dependem os actos intellectuaes e moraes, he o cerebro.

4.<sup>a</sup>

O cerebro he um orgão multiplo, e por isso cada uma de suas porções toma á seo cargo certa funcção, e preside a certa faculdade.

5.<sup>a</sup>

O craneo deve sua forma da á massa cerèbral, de modo que o phrenologista pode julgar da massa cerebral, e de seus desenvolvimentos parciaes pela forma e elevaçoes d'elle.

6.<sup>a</sup>

O homem nascendo traz consigo a essencia de suas faculdades.

7.<sup>a</sup>

O homem tem a faculdade instinctiva do amor: he por esta faculdade irresistivel que um sexo precisa unir-se a outro. Esta faculdade, á que Gall chamou — *Amor physico* — *Spruzhein e Broussais* — *amatividade*, tem sua séde no cerebello, que he mais desenvolvido no homem, que na mulher.



8.º

O Homem e a Mulher tem a faculdade instinctiva do amor a seus filhos; e esta faculdade, denominada — *philogenitura* — por *Gall*, tem seu assento na região postero-inferior do cerebro, ácima da tenda do cerebello.

9.º

Todos os animaes por um pendôr demonstrado buscam uns lugares de preferencia a outros: deve pois haver necessariamente uma faculdade instinctiva para as localidades, e o orgão, de que a fazem dependente, he a porção cerebral, que fica ácima do orgão precedente. Este orgão foi descoberto pelo inventor da Phrenologia. A faculda e que lhe correspon te foi por *Spursgein e Broussais* chamada — *Habitatividade*.

10.º

O Homem tem a faculdade instinctiva, que o leva á ter affeição, amizade aos de sua especie, e por esta tendencia elle procura viver em sociedade. Esta faculdade, que tem sido denominada pelos phrenologistas — *affeccionividade* — se assenta ácima, e na parte lateral da da *philogenitura*.

11.º

De tenra idade são certos homens levados á resistir, e procurar vencer, e a se não desanimar no meio dos maiores perigos, e isto por effeito d'uma faculdade que, se denomina *Combatividade*: ella produz os grandes militares, e acompanha aos que fazem a gloria marcial de qualquer Nação. Esta faculdade tem sua séde na parte lateral, e um pouco posterior da cabeça na porção correspondente á parte inferior do parietal. Quando este orgão he desenvolvido faz que a cabeça humana simule a d'um gato, ou d'outro qualquer animal do genero *Felis*.

12.º

Os Phrenologistas tem empregado a palavra — *secretividade*, para com ella significarem uma faculdade pertencente á muitos homens, e que os leva á dissimular, e a não manifestar seus sentimentos, spreitando os dos outros. Esta faculdade tão necessaria para dirigir-nos em a manifestação de

nossos pensamentos, depende da porção cerebral correspondente á região lateral da cabeça, ou ás partes vizinhas da borda inferior do parietal.

13.ª

A Phrenologia não conduz ao materialismo.

### Medicina operatoria.

14.ª

A torsão, nas amputações da côxa he preferivel á laqueação.

### Hygiena.

15.ª

A atmospheria mediocrementemente quente activa todas as funcções da economia, e lhes augmenta vigor.

16.ª

Si esta mesma temperatura se podesse conservar por muito tempo, longe de ser um bem, seria um mal.

17.ª

A temperatura media deve ser favoravel ás pessoas fracas e lymphaticas, e exercerá uma salutar influencia nos individuos affectados de molestias chronicas, scrophulosas &c.

18.ª

As rapidas mudanças de temperatura concorrem para o apparecimento de muitas enfermidades.

19.ª

O ar rarefeito accelera a respiração, e expõem os individuos que o respiram ás molestias thoracicas, aneurismas, hemorragias, e mesmo á asphixia.

20.ª

A temperatura do ar atmospherico, que reconhece por causas o calorico central da terra e o do Sol, produz a expansão dos liquidos, e relaxamento dos solidos, e quando he muito elevado fraqueza geral.

21.ª

A temperatura elevada do ar occasiona uma excessiva transpiração cutanea e perspiração pulmonar, fraquesa geral; e, activando a absorvição intertinal, concorre para o apparecimento de molestias gastricas, e intestinaes.

22.ª

A Temperatura muito elevada he desfavoravel aos actos intellectuaes e moraes.

23.ª

O ar mediocrementemente frio dá mais vigor ao corpo, e se torna favoravel á producção dos actos intellectuaes e moraes; e he nesta estação que se póde estudar sem cansaço.

24.ª

O frio humido, oppondo-se em muito á transpiração cutanea, e apertando os vasos capillares da periphèria, d'onde foge o sangue para o centro, se tornará causa efficiente de molestias pulmonares, dos rheumatismos, e em geral d'affecções da membrana mucosa.

25.ª

Nos Paizes onde reina o ar frio e humido não apparecerá o genio, pois que nesta temperatura as sensagoens são pouco vivas, as paixoens fracas, e os homens pouco proprios para as grandes empresas.

26.ª

O ar quente e humido, sob cujo reinado ha maior tenção electrica em a atmosfera, favorece ao apparecimento de molestias nervosas como a hystèria, epilepsia, e póde produzir mortes instantaneas.

27.ª

O ar frio e humido he prejudicial, e produz intensas pneumonias, e gastro-enteritis profundas e de máo character.

## Medicina legal.

28.ª

Os signaes dados pelos Medicos Legistos para se co-

nhecer as idades dos abortos, e fetos são falliveis, e pouco seguros.

29.<sup>a</sup>

O reconhecimento e verificação d'um aborto depois de oito dias, tendo lugar em as seis primeiras semanas depois da concepção, se torna quasi impossivel.

30.<sup>a</sup>

Ainda mesmo dada a certeza de ter havido aborto, impossivel he por signaes tirados ou da mulher, ou do menino, saber se foi provocada quando para isso a mulher te-  
nha usado d'alguma beberagem

## Pathologia.

31.<sup>a</sup>

Não ha exaltação nem diminuição geraes e uniformes da vitalidade dos orgãos.

32.<sup>a</sup>

O excesso de sympathias de relação pode causar a morte rapida, que parece então depender da desorganisação do centro de relação.

33.<sup>a</sup>

O excesso de sympathias organicas pode occasionar uma morte rapida, que he devida á congestão e á desorganisação de muitas visceras.

34.<sup>a</sup>

A inflammação excita muitas vezes mais dôr nas partes, onde as irritaçoes sympathicas se manifestaõ, que em seu proprio foco.

35.<sup>a</sup>

As irritaçoes encephalicas podem dar lugar a Meningitis, Encephalitis, e Apoplexia.

36.<sup>a</sup>

Naõ existem febres essenciaes, como pensavaõ os antigos: as febres são sempre symptomaticas d'alguma lesão em qualquer orgão da economia animal.



37.ª

A Ascitis das pessoas que se dão com excesso ao uso de bebidas spirituosas, excitantes e drásticas, e sempre effeito d'uma gastro-enteritis chronica, que se tem propagado ao peritonêo.

38.ª

As regras dolorosas denunciam um foco constante de irritação no utero; e d'ahi resulta uma grande facilidade para o apparecimento de metritis, e caneros d'este orgão na idade critica.

39.ª

A Anatomia pathologica tem concorrido para maior certeza no diagnostico, e melhor applicação e resultado do tratamento.

40.ª

Um certo grão de forças he necessario para a resolução das enfermidades.

Esta Thése está conforme os Estatutos. Bahia 9 de Novembro de 1840.

*Cabral.*



# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

1.<sup>o</sup>

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo vi-  
ctu uti necesse est.

*Sect. 1.<sup>o</sup> aphor. 8.<sup>o</sup>*

2.<sup>o</sup>

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum.

*Sect. 2.<sup>o</sup> aphor. 3.<sup>o</sup>*

3.<sup>o</sup>

Non satietas, non fames, neque aliud quicquam bo-  
num est, quod supra naturæ modum fuerit.

*Sect. 2.<sup>o</sup> aphor. 4.<sup>o</sup>*

4.<sup>o</sup>

Lascitudines sponte abortæ morbos denuntiant.

*Sect. 2.<sup>o</sup> aphor. 5.<sup>o</sup>*

5.<sup>o</sup>

Ducbus laboribus simul obortis, non in eodem loco, ve-  
hementior obscurat alterum.

*Sect. 2.<sup>o</sup> aphor. 46.<sup>o</sup>*

6.<sup>o</sup>

Mulieri, menstruis deficientibus, sanguinem e naribus flu-  
ere, bonum.

*Sect. 5.<sup>o</sup> aphor. 33.<sup>o</sup>*